

## HIPERPLASIA PROSTÁTICA EM CÃO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Maria Clara de Oliveira Lima; <sup>2</sup>Caio Felipe Pires Gomes Mendes; <sup>3</sup>Francisca Ellen Martins do Vale; <sup>4</sup>Luana Kelly Alves de Carvalho; <sup>5</sup>Hatawa Melo de Almeida Monteiro.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí.

### Morfofisiologia e Patologia Animal

E-mail do autor: [mc.oliver.lima@gmail.com](mailto:mc.oliver.lima@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A próstata é uma glândula sexual acessória do sistema reprodutor masculino presente em todas as espécies de animais domésticos, sendo especialmente proeminente nos cães. Histologicamente, ela é formada por um conjunto de 30 a 50 glândulas tubuloalveolares ramificadas de epitélio cubóide alto ou pseudo-estratificado colunar envolto por uma cápsula fibroelástica, cujos septos invadem as glândulas, dividindo-as em lóbulos. A hiperplasia prostática benigna é uma alteração patológica responsiva ao aumento dos níveis de dihidrotestosterona. Além disso, o aumento de estrogênio também pode estar relacionado à patologia em questão, uma vez que esse hormônio ativa a musculatura lisa e a produção de colágeno, elevando o estroma glandular. É uma anomalia de desenvolvimento lento e progressivo, sendo mais comum em cães não castrados de idade mais elevada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Trata-se de um cão macho, sem raça definida, oriundo do Centro de Controle de Zoonoses, portanto sem nenhum histórico do animal. Chegando ao laboratório de Anatomia Animal do Centro de Ciências Agrárias o cadáver foi formolizado para a disciplina de anatomia topográfica dos animais domésticos e no final do semestre o mesmo foi disponibilizado para retirada das vísceras torácicas e abdominais. Externamente, foi observado aumento de volume na região perianal do animal, o que já sugeria uma possível alteração prostática. Ao ser realizada a retirada dos órgãos do aparelho reprodutor masculino foi notado um grande aumento de volume da próstata, após a dissecação foram coletados fragmentos para exame histopatológico. Histologicamente, foram observados ácinos dilatados e preenchidos por material eosinofílico. **DISCUSSÃO:** Nesse caso, por se tratar de um animal advindo do centro de controle de zoonoses, não há histórico de sinais clínicos da patologia. Durante a dissecação e análise das características anatômicas e histológicas da próstata, bem como a comparação com parâmetros descritos na literatura científica, confirmou-se a presença de hiperplasia prostática, evidenciada pelo aumento de tamanho e consistência da glândula. A análise histológica revelou hiperplasia do tipo cística, considerada a forma mais comum das três. Essa variante se caracteriza pela formação de múltiplos cistos devido à dilatação dos ácinos prostáticos, frequentemente preenchidos por secreções. Além da forma cística, a hiperplasia prostática pode se manifestar de outras duas maneiras: glandular, quando há proliferação e aumento do número de glândulas prostáticas, resultando em maior atividade secretora; e estromal, marcada pela expansão do tecido conjuntivo e muscular da glândula, conferindo maior densidade e rigidez ao órgão. **CONCLUSÃO:** O espécime canino analisado, no trabalho, apresentou hiperplasia prostática do tipo cística, evidenciada pelo aumento de volume na região perianal, pela consistência aumentada da glândula e pela presença de ácinos prostáticos dilatados, na análise histopatológica. O caso reforça a alta prevalência da hiperplasia de próstata em cães não castrados e a importância da análise anatômica e histológica no diagnóstico.

**Palavras-chave:** próstata, glândula sexual, histopatologia.